IGP-10 desacelera para 0,53% em janeiro

Os preços ao produtor contribuíram para a desaceleração do IGP-10 em janeiro, com destaque para a queda dos preços dos alimentos processados e das principais commodities.

IGP-10 | Janeiro de 2025

Janeiro de 2025	Dezembro de 2024	Janeiro de 2024	Acumulado ano	Acumulado 12 meses	
0,53%	1,14%	0,42%	0,53%	6,73%	

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-10)**¹ registrou alta de 0,53% em janeiro, mas em ritmo mais lento que no mês anterior, quando havia avançado 1,14%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 0,53% no ano e 6,73% nos últimos 12 meses. Em janeiro de 2024, o IGP-10 havia subido 0,42% no mês, mas apresentava queda acumulada de 3,20% em 12 meses.

Os preços de commodities agropecuárias recuaram, contribuindo para a desaceleração da inflação ao produtor."

ANDRÉ BRAZ Economista do IBRE "Commodities que pressionaram o IPA no final de 2024 e impulsionaram a inflação ao consumidor começaram a apresentar queda em seus preços. Entre os principais destaques estão soja, bovinos e leite in natura, que figuraram entre as maiores influências negativas no índice ao produtor em janeiro. Em contraste com o comportamento do IPA, o IPC e o INCC mostraram aceleração em relação a dezembro. No IPC, o principal destaque foi o reajuste das mensalidades escolares,

enquanto no INCC, a aceleração foi puxada pelo aumento nos custos da mão de obra", afirma André Braz, economista do FGV IBRE.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) registra desaceleração, atingindo 0,57%.

Em janeiro, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** desacelerou para 0,57%, registrando recuo expressivo, quando comparado a taxa de 1,54% observada em dezembro. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** retrocedeu para 0,81% em janeiro, após registrar alta de 1,29% em dezembro. Seguindo esse comportamento, o índice correspondente a

¹ Para o cálculo do **IGP-10** foram comparados os preços no período de 11 de dezembro de 2024 a 10 de janeiro de 2025 (período de referência) com os preços coletados do período de 11 de novembro de 2024 a 10 de dezembro de 2024 (período base).



RIO DE JANEIRO | 17 DE JANEIRO 2025

Indicador mensal de janeiro de 2025

Bens Finais (ex), que exclui os subgrupos de *alimentos in natura* e *combustíveis para consumo*, passou de 1,73% em dezembro para 0,65% em janeiro. A taxa do grupo Bens Intermediários subiu 1,00% em janeiro, superior à do mês anterior, quando registrou taxa de 0,57%. O índice de Bens Intermediários (ex) (excluindo o subgrupo de *combustíveis* e *lubrificantes para a produção*) subiu 0,80% em janeiro, alta superior a apurada em dezembro, que foi de 0,66%. O estágio das Matérias-Primas Brutas arrefeceu para 0,15% em janeiro, após subir 2,81% em dezembro.

IPC acelera para 0,26% em janeiro

Em janeiro, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou taxa de 0,26%, apresentando aceleração em relação ao mês anterior, quando o índice caiu 0,02%. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, seis apresentaram avanços nas suas taxas de variação: **Habitação** (-1,57% para -1,08%), **Alimentação** (1,12% para 1,41%), **Vestuário** (-0,26% para 1,02%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,11% para 0,47%), **Transportes** (0,23% para 0,37%) e **Educação**, **Leitura e Recreação** (-0,09% para -0,06%). Em contrapartida, os grupos **Despesas Diversas** (1,02% para 0,32%) e **Comunicação** (0,06% para 0,05%) exibiram recuo em suas taxas de variação.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 0,74% em janeiro

Em janeiro, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou alta de 0,74%, valor superior à taxa de 0,42% observada em dezembro. Analisando os três grupos constituintes do **INCC**, observa-se aceleração nas suas respectivas taxas de variação na transição de dezembro para janeiro: o grupo **Materiais e Equipamentos** passou de 0,46% para 0,64%; o grupo **Serviços** variou de -0,24% para -0,03%; e o grupo **Mão de Obra** subiu de 0,48% para 0,98%.

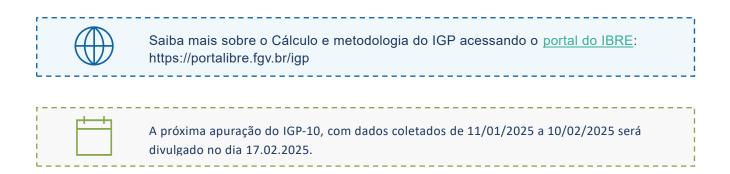




Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual

Janeiro de 2025

Discriminação	Índice Base ago/94=100 1225,422	Mês Anterior 1,14	Mês 0,53	o Percentual Acumulada	
				Ano 12 Meso	
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10				0,53	6,73
IPA – TODOS OS ITENS	1475,067	1,54	0,57	0,57	7,47
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1103,842	1,29	0,81	0,81	6,61
Bens Intermediários	1438,749	0,57	1,00	1,00	5,75
Matérias-Primas Brutas	2057,345	2,81	0,15	0,15	10,50
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2430,002	2,48	-0,88	-0,88	13,13
Produtos Industriais	1189,525	1,17	1,10	1,10	5,36
SÉRIE ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	743,329	1,73	0,65	0,65	8,05
Bens Intermediários (ex)	1264,857	0,66	0,80	0,80	7,11
IPC – TODOS OS ITENS	752,411	-0,02	0,26	0,26	3,90
Alimentação	801,948	1,12	1,41	1,41	6,09
Habitação	912,336	-1,57	-1,08	-1,08	1,64
Vestuário	264,821	-0,26	1,02	1,02	0,46
Saúde e Cuidados Pessoais	820,099	0,11	0,47	0,47	4,72
Educação, Leitura e Recreação	1035,920	-0,09	-0,06	-0,06	0,27
Transportes	708,931	0,23	0,37	0,37	4,77
Despesas Diversas	747,488	1,02	0,32	0,32	10,60
Comunicação*	127,069	0,06	0,05	0,05	2,00
INCC – TODOS OS ITENS	1146,581	0,42	0,74	0,74	6,72
Materiais, Equipamentos e Serviços	937,320	0,39	0,58	0,58	5,27
Mão de Obra	1444,914	0,48	0,98	0,98	8,84

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção * Base: fevereiro de 2012=100



3

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas

Janeiro de 2025

Distributor	Variação F	Variação Percentual			
Discriminação	Mês Anterior	Mês			
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS					
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO					
Café (em grão)	21,84	19,39			
Minério de ferro	2,22	3,32			
Ovos	2,96	10,60			
Algodão (em caroço)	4,49	9,89			
Carne bovina	10,49	1,49			
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR					
Curso de ensino fundamental	0,00	2,36			
Curso de ensino superior	0,00	1,93			
Café em pó	1,96	6,39			
Tomate	-3,39	10,06			
Refeições em bares e restaurantes	0,24	0,76			
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO					
Pedreiro	0,32	1,16			
Tubos e conexões de PVC	0,36	3,63			
Engenheiro	0,67	1,73			
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,76	0,85			
Eletricista	0,75	1,12			
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS					
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO					
Soja (em grão)	1,08	-5,00			
Bovinos	7,22	-4,19			
Leite in natura	-0,81	-6,27			
Suínos	7,93	-11,13			
Laranja	-5,96	-6,99			
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR					
Tarifa de eletricidade residencial	-6,78	-6,28			
Passagem aérea	-1,04	-6,59			
Batata-inglesa	-4,11	-15,17			
Condomínio residencial	-1,53	-1,38			
Aluguel residencial	-0,84	-0,72			
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO					
Condutores elétricos	2,99	-0,78			
Conta de energia	-6,21	-2,20			
Bandeja de proteção - primária e secundária	0,43	-0,95			
Cimento Portland comum	-0,50	-0,15			
Formas de madeira	-0,24	-0,18			

Fonte: FGV IBRE



RIO DE JANEIRO | 17 DE JANEIRO 2025

ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10 | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de

Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunto para Inflação: André Braz

Responsável por análise e divulgação: André Braz e Matheus Dias

Equipe Técnica: Ana Clara Oliveira, Júlia Souza, Julio Cesar Vieira, Leila Mouta, Manuella Lopes,

Pedro Bocayuva, Pedro Ximenez e Salomão dos Santos

Estagiários: Gutierre Barcelos e lago Santos

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

